



CATASTROPHE – uma análise da transcrição/montagem teatro-audiovisual em Beckett¹

Me. Adriel Diniz dos Reis²

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo:

No presente artigo analisamos a obra audiovisual *Catastrophe* dirigida por Mamet. Esta obra audiovisual é uma adaptação da peça teatral *Catastrophe* escrita por Beckett em 1982. Esta transcrição/transposição da adaptação do teatro para a TV faz parte do projeto *Beckett on film* (1999 e 2001). Interessa-nos, portanto, através de revisão bibliográfica e análise fílmica discutirmos o processo de montagem, a partir da perspectiva de teóricos como: Eisenstein, Griffith, Bazin e Méliès.

Palavras-chave: Samuel Beckett. *Catastrophe*. Teatro. Audiovisual. Montagem.

Resumo expandido:

Eis a nossa catástrofe, o escrito teatral do irlandês Samuel Beckett. Originalmente escrito em francês *Catastrophe* no ano de 1982, a peça curta *Catastrophe* após a morte do dramaturgo em 1989 em conjunto com outras 18 peças teatrais do autor, ganhou uma versão audiovisual, editado para a TV entre 1999 a 2001, dirigido pelo cineasta David Mamet.

O audiovisual *Catastrophe* foi escolhida dentre as outras peças do project *Beckett on film*, pois, reflete de acordo com as teorias do russo Serguei Eisenstein sobre o momento revolucionário. Como destaca a pesquisadora Maria Dora Genis Mourão, “O cinema, visto como uma nova possibilidade de expressão”. (MOURÃO, 2006,

¹ Trabalho apresentado à VI Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG – Campus Laranjeiras, 2017.

² Doutorando em Performances Culturais pelo PPGIPC, da FCS/UFG. Mestre em Performances Culturais (2012 – 2015). Discente do curso de Especialização em Cinema e Audiovisual: Linguagens e Processos de Realização pela (UEG). Especialista em História Cultural: Imaginário, Identidades e Narrativas (2011 – 2012) pela FH/UFG. Bacharel em Artes Cênicas – Interpretação Teatral (2002 – 2005) pela EMAC/UFG. É bolsista demanda social da CAPES pelo PPGIPC/UFG. E-mail: dinizadriel@yahoo.com.br



p.246). Uma expressão recorrente de outras formas de artes, que confere ao cinema, um estatuto de arte.

A metodologia empregada se dará em duas etapas: (1) através de uma análise fílmica a partir das pontuações de Francis Vanoye e Anne Golliot-lété; (2) as problematizações oriundas do processo de transcrição/adaptação da obra do palco de teatro para a película audiovisual, discutindo especificamente a montagem a partir das concepções de teóricos do cinema como Eisenstein, David Griffith, André Bazin e George Méliès. Para esse fim, recorreremos à proposta de Eisenstein, que pensava “a montagem como um dos elementos essenciais do filme”. (MOURÃO, 2006, p.231). De acordo com Mourão, o russo realizava uma verdadeira reflexão sobre a montagem cinematográfica, pois, Eisenstein reunia o ato reflexivo e o ato criativo, e o que é o teatro beckettiano senão a junção desses atos? Como destaca o teórico russo:

A montagem é essencial no processo de realização de um filme (ou de uma obra audiovisual) uma vez que é o momento em que se organizam os materiais e se define a estrutura da narrativa no jogo que se instaura na associação de imagens e sons. Vista como um momento de criação ela se impõe e passa a ter um papel central e significativo. (MOURÃO, 2006, p.231).

Para finalizar, as películas audiovisuais do projeto *Beckett on film* é resultado de um cinema construído a partir das relações com outras formas de arte, são filmes produzidos para TV, tendo como elemento constitutivo a forma teatral, ou seja, a representação dentro da representação – a metalinguagem, produzindo a representação da realidade narrativa em Beckett.

Referências Bibliográficas:

BECKETT, Samuel. **The Complete Dramatic Works of Samuel Beckett**. eBook, Faber & Faber, 484p. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/19784118/Beckett-Catastrophe>. Acesso em 20 mai 2017.



_____. **Catástrofe**. Trad. Flávio de Campos In: Cadernos de teatro. Rio de Janeiro: O tablado, n.102, jul./ago./set. 1984. 48p. (p.17 – 18). Disponível em: <<http://otablado.com.br/wp-content/uploads/notebooks-theater/4053b193cb79fccf60e8822d34d43676.PDF>>. Acesso em 19 mai 2017.

BORGES, Gabriela. **Beckett on film: da literacia teatral à literacia audiovisual**. CIAC. 2010. Disponível em: <http://www.academia.edu/3770071/Beckett_on_film_da_literacia_teatral_%C3%A0_literacia_audiovisual>. Acesso em 11 mai. 2017.

CAMPOS, Haroldo. **Transcrição**. São Paulo – SP: Editora Perspectiva, Coleção Estudos, v. 315, 1.^a Edição, 2013.

MOURÃO, Maria Dora Genis. **A montagem cinematográfica como ato criativo**. São Paulo – SP: Revista Significação, 2009, p. 229 – 250. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/65628>>. Acesso em 20 mai 2017.

The Irish Film Institute. **Beckett – a filmography**. IFI – Irish Film Institute. Disponível em: <<http://www.ifi.ie/downloads/beckettfilmography.pdf>>. Disponível em 19 mai 2017.

VANOYE, Francis & GOLLIOT-LÉTÉ. **Ensaio sobre a Análise Filmíca**. Campinas – SP: Papirus Editora, 2002.